

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 17 - Parcerias e meios de implementação

RECUPERAÇÃO SÓCIO-AMBIENTAL DE ÁREA DE ANTIGA PEDREIRA¹ **SOCIO-ENVIRONMENTAL RECOVERY OF ANCIENT QUARRY AREA**

**Júlia Alana Eckhardt², Laurí Basso³, Maria Margarete Baccin Brizolla⁴, Ivo Ney Kuhn⁵,
Eilamaria Libardoni Vieira⁶, Sergio Luis Allebrandt⁷**

¹ Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania

² Aluna do Curso de Ciências Contábeis na Unijui e Bolsista Pibex, eckhardt.alana@gmail.com

³ Professor do Dacec/Unijuí, Mestre, Orientador da Bolsista e extensionista, laurib@unijui.edu.br

⁴ Professora do Dacec/Unijuí, Doutora em Ciências Contábeis e Administração e extensionista, marga.brizolla@unijui.edu.br

⁵ Professor do Dacec/Unijuí, Mestre e extensionista, ivok@unijui.edu.br

⁶ Professora do DCVida/Unijuí, Mestre e doutoranda em Desenvolvimento Regional e extensionista, eilamaria.vieira@unijui.edu.br

⁷ Professor do DCJS/Unijuí, Doutor em Desenvolvimento Regional e Coordenador do Projeto, allebr@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Esse texto é resultado da participação como bolsista Pibex nas atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão Gestão Social e Cidadania – GSC, que está vinculado ao Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da Unijui. Para o período 2020/2021 o projeto está propondo prioritariamente desenvolver suas ações junto a população residente no entorno do Parque da Pedreira, cuja área está próxima ao Campus da universidade em Ijuí.

O tema gestão social tem sido objeto de estudo e prática muito mais associado à gestão de políticas sociais, de organizações do terceiro setor, do combate à pobreza e até ambiental, do que à discussão e possibilidade de uma gestão democrática, participativa, quer na formulação de políticas públicas, quer nas relações de caráter produtivo (TENÓRIO, 2016).

A sociedade brasileira no atual contexto político, econômico, social e ambiental, em muitos momentos, carece de espaços de diálogo e de socialização do conhecimento que lhe permita garantir uma efetiva democracia participativa e cidadã. Uma esfera pública em que se pratica a gestão social deve conseguir aproximar novamente as pessoas da política, pois é por meio da gestão social que as pessoas privadas se encontram em espaços públicos a fim de deliberarem sobre suas necessidades e futuro (CANÇADO, 2011).

No Brasil, o tema da gestão social foi incorporado ao debate acadêmico e às políticas públicas a partir dos anos 90. Singer (1999) afirma que gestão social diz respeito às ações que intervêm nas diferentes áreas da vida social para a satisfação das necessidades da população. Dowbor (1999) aborda tendências da gestão social alertando para a necessidade de repensar formas de organização social e redefinir a relação entre o político, o econômico e o social.

Ambientalistas mostram o potencial existente para uma crescente ativação de entidades da sociedade civil na esfera pública como atores pluralistas e multiculturais questionadores, que exercem pressão, criam consciência ambiental, mas também são propositivos visando reduzir os riscos de degradação das condições socioambientais tanto em nível de atuação local como regional e transnacional (SCHENINI; LEMOS; SILVA, 2005).

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 17 - Parcerias e meios de implementação

Nesse contexto, as informações geradas a partir da gestão ambiental são relevantes para os gestores públicos, pois fornece informações do fluxo de materiais e também dados dos recursos necessários para avaliar o desempenho das atividades (KRAEMER, 2005). Sendo assim e considerando os impactos sociais das ações do projeto de extensão, o objetivo desse texto é refletir sobre a questão ambiental relacionada a uma área degradada pela exploração e extração de pedras e a sua recuperação, e o processo social em ação de modo a viabilizar a ocupação destes espaços pela comunidade, possibilitando assim, condições de moradia, de vivências comunitárias e de lazer.

Palavras-chave: Pedreira; degradação; ações; custo ambiental.

Keywords: Quarry; degradation; actions; environmental issue.

METODOLOGIA

Na área onde está sendo instalado o Parque, em outras épocas havia instalações de pedreiras que realizavam a retirada de pedras para a construção civil e obras de calçamento de ruas. Atualmente é propriedade do município e os investimentos que vem sendo realizados há vários anos, envolvem recursos provindos do Governo Federal, com contrapartidas do poder público municipal.

O GSC possibilita diferentes repercussões e impactos sociais, considerando suas linhas de atuação e potencialidades da equipe, atendendo a diversificadas necessidades e demandas da comunidade. A qualificação dos sujeitos para o exercício da cidadania decorre do desenvolvimento de seminários, palestras, cursos, oficinas de formação e sistematização e publicização das práticas e conhecimentos produzidos.

Nesse sentido quanto à abordagem do problema, tem-se uma pesquisa qualitativa, que segundo Marconi e Lakatos (2011) não emprega instrumentos estatísticos. Do ponto de vista dos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva. Silva (2008), menciona que estas pesquisas visam descrever as categorias do objeto de análise. Em relação aos procedimentos técnicos, a pesquisa pode ser bibliográfica. Esta pesquisa não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras (MARCONI; LAKATOS, 2011).

Para a coleta dos dados utilizou-se da literatura (GIL, 2010) a respeito do tema para trazer uma reflexão sobre a questão ambiental que envolve uma área degradada pela exploração e extração de pedras e a sua recuperação e incorporação ao ambiente socioambiental. Os procedimentos de pesquisa decorrem da análise de conteúdo desses materiais (GIL, 2010).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto Gestão Social e Cidadania (GSC) se propõe a atuar e desenvolver suas ações interagindo com a sociedade civil e os poderes constituídos, levando a possibilidade de diálogo a respeito das necessidades sociais, visando a definição de políticas públicas para a inclusão social, a geração de trabalho e renda e melhoras na qualidade de vida dos cidadãos envolvidos com o projeto.

Considerando que o objetivo desse texto é refletir sobre a questão ambiental que envolve uma área degradada pela exploração e extração de pedras e sua consequente recuperação, em que se vivencia

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 17 - Parcerias e meios de implementação

um processo social de modo a viabilizar a ocupação destes espaços pela comunidade, possibilitando assim, um novo ambiente de vivências comunitárias e espaço de lazer. Contribuindo com essa discussão Fischer (2002) menciona a gestão social como um ato relacional que se estabelece entre pessoas, em espaços e tempos relativamente delimitados, objetivando realizações e expressando interesses de indivíduos, grupos e coletividades. Logo a gestão ambiental para Tinoco e Kraemer (2004), consiste em um instrumento que possibilita a entidade controlar o impacto de suas atividades no ambiente, representando um conjunto de ações que tem o objetivo de promover a recuperação de áreas degradadas e a utilização pela comunidade destes espaços.

Destaca-se que a gestão social apresenta interfaces com a administração pública em sua vertente societal (PAULA, 2005), e se manifesta nas experiências alternativas de gestão pública, como os conselhos gestores de políticas públicas, os planos plurianuais participativos, os orçamentos participativos e as conferências e audiências públicas. Nesse sentido, o objeto da gestão ambiental é a otimização dos processos da transformação de um espaço, primitivo ou não, sendo este, o processo necessário e suficiente para garantir que a comunidade organizada em um sistema social, tenha como resultado uma ocupação humana organizada, que possibilite benefícios para as pessoas e para o meio ambiente (MACEDO, 1999).

Portanto, a gestão social em espaços públicos, deve ser entendida como o processo gerencial participativo onde a autoridade decisória é compartilhada entre os envolvidos na ação, ou seja, é um espaço privilegiado de relações sociais onde todos têm o direito à fala, sem nenhum tipo de coação (TENÓRIO, 2016). Logo as ações de gestão ambiental são entendidas como estratégias, para estabelecer políticas públicas, viabilizando melhor interação do poder público com a sociedade, impactando no bem estar das pessoas e na preservação do meio ambiente (SCHENINI; LEMOS; SILVA, 2005), o que na perspectiva dos arranjos institucionais são necessários e estratégicos para a viabilização da cidadania pela participação dos diferentes agentes sociais, sendo esta participação um processo de conquista não somente na ótica da comunidade ou dos interessados, mas também do técnico, do professor, do pesquisador, do intelectual (TENÓRIO, 2016).

Meyer (2000) destaca que a gestão ambiental é apresentada como uma possibilidade de tornar ou manter o meio ambiente saudável, para atender as necessidades humanas atuais, sem comprometer o atendimento das necessidades das gerações futuras. Para Schenini, Lemos e Silva (2005), pode ser também uma possibilidade de atuar sobre as modificações causadas no meio ambiente pelo uso e, ou descarte dos bens e detritos gerados pelas atividades humanas, a partir de um plano de ação viáveis técnica e economicamente, com prioridades perfeitamente definidas. Trata-se de um instrumento de monitoramentos, controles, obras e ações mitigadoras, além de treinamento e conscientização.

Com isso, a metodologia de intervenção junto aos grupos sociais tem como princípio orientador a interatividade com os cidadãos beneficiários, o incentivo ao desenvolvimento e formação em economia solidária aos grupos e agentes envolvidos destacando-se a interação teoria e prática de professores e estudantes em um processo educativo entre universidade e comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O GSC busca contribuir para o desenvolvimento local tendo como foco a gestão social e o controle social com o propósito de estimular o empoderamento da sociedade, por meio de atividades de formação, transferência, comunicação e socialização de conhecimentos para que de forma

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 17 - Parcerias e meios de implementação

participativa os agentes sociais possam decidir sobre as políticas públicas. O GSC contempla ações socioambientais, desenvolvidas na comunidade de forma sistemática, em espaço de interação com a sociedade na perspectiva de melhor entender e inserir-se na dinâmica do desenvolvimento regional, de modo a desenvolver e socializar conhecimentos, técnicas e procedimentos e de levantar e apontar potencialidades e problemas que podem ser aprofundados na pesquisa e no ensino (UNIJUÍ, 2013, art. 40).

São objetivos principais do projeto de extensão Gestão Social e Cidadania: desenvolver atividades de formação que visam promover o empoderamento de atores sociais; publicizar informações e ações por meio dos canais de comunicação da universidade, bem como pela produção acadêmica; capacitar os sujeitos envolvidos no aproveitamento integral de alimentos, contribuindo para a alimentação saudável e segurança alimentar dos grupos e das equipes beneficiadas por programas governamentais; desenvolver e qualificar o processo de produção de alimentos nos empreendimentos da economia solidária e agricultura familiar, com foco em alimentos saudáveis e cadeias de produção; desenvolver ações e produção de programas de rádio e vídeo para serem veiculados à comunidade.

Como bolsista envolvida nas atividades desenvolvidas neste primeiro semestre com a equipe do projeto, destaca-se a participação nos encontros e reuniões virtuais realizadas e especialmente a busca, leitura e estudo de artigos publicados relacionados ao tema de recuperação de áreas degradadas pelas atividades de extração de pedras e outros minerais.

Considerando o objeto do projeto de extensão, a reflexão a respeito das questões ambientais, as quais envolvem a área degradada pela exploração e extração de pedras e sua recuperação, e o processo em desenvolvimento que possibilita nova ocupação daquela área pela comunidade, constituindo em um espaço de convivência e de lazer especialmente para a comunidade do entorno do parque da pedra, mas também do município como um todo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANÇADO, A. C. **Fundamentos teóricos da gestão social**. 2011. Tese (Doutorado em Administração) Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2011.

DOWBOR, L. Tendências da gestão social. **Saúde & Sociedade**. São Paulo, v. 8, n. 1, p. 3-16, fev. 1999.

FISCHER, T. **Poderes locais, desenvolvimento e gestão: introdução a uma agenda**. In: _____. (Org.). *Gestão do desenvolvimento e poderes locais: marcos teóricos e avaliação*. Salvador: Casa da Qualidade, 2002. p. 12-32.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010, 216 p.

LAKATOS, E. M. MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 5ª ed. 5ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2011, 312 p.

KRAEMER, M. E. P. Resíduos industriais e a questão ambiental. II Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia–SEGeT, p. 670-683, 2005.

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 17 - Parcerias e meios de implementação

MACEDO, R. K. Gestão ambiental: os instrumentos básicos para a gestão ambiental de territórios e de unidades produtivas. <http://www.ksnet.com.br/>. Acesso em: 05 jun.2002.

MEYER M. M. **Gestão ambiental no setor mineral: um estudo de caso.** 2000. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

PAULA, A. P. P. de. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 1, p. 36-49, jan./mar. 2005.

SCHENINI, P. C.; LEMOS, R. N.; SILVA, F. da. Sistema de Gestão Ambiental no segmento hoteleiro. **Seminário de Gestão de Negócios FAE**, v. 2, 2005.

SINGER, P. Alternativas da gestão social diante da crise do trabalho. In: RICO, E. de M.; RAICHELIS, R. (Org.). **Gestão social: uma questão em debate.** São Paulo: Educ/IEE/PUCSP, 1999. p. 55-66.

TENÓRIO, F. G. Gestão social: conceito. In: TENÓRIO, F. G.; KRONEMBERGER, T. S. (Orgs.). **Gestão social e conselhos gestores.** v.3. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2016.

TINOCO, J. E P; KRAEMER, M. E. P. **Contabilidade e gestão ambiental.** In: Contabilidade e gestão ambiental. 2004. p. 303-303.

UNIJUÍ. Política e Diretrizes de Extensão da Unijui. Resolução CONSU 08/2013 de 12 de julho de 2013: **Cria e regulamenta a Política e as Diretrizes de Extensão da Unijuí.** Ijuí (RS), Unijui, 2013.

Parecer CEUA: 058/15